

Behavior Adjustment Training® - BAT®

(Treino de Ajuste Comportamental)

O BAT ajuda animais a ganharem confiança e habilidades sociais.¹ É um método natural que cria uma interação emocionalmente segura com mínima intrusão e é especialmente útil quando os "gatilhos" para frustração, agressão ou medo são outros seres vivos, como por exemplo quando cães latem ou mordem outros cães/pessoas.

BAT dá aos animais o controle máximo da segurança e de outros eventos significativos em suas vidas.

- BAT promove cenários seguros onde os animais podem se socializar naturalmente e interagir com os gatilhos de maneiras socialmente aceitáveis.

O que praticar

- Vir quando chamado²
- Habilidades BAT com Guia (veja a folha de apoio) - pratique caminhadas sem um gatilho
- *Set-ups* BAT
- Habilidades de Sobrevivência para a vida real, espaços menores ou fechados, incluindo *Marcar & Afastar* (veja folha de apoio)



Set-ups são ensaios para a Vida Real: as maiores mudanças na atitude do seu cão acontecerão quando você fizer set-ups: *ensaios para que seu cão possa praticar comportamentos saudáveis*. Especificamente, set-ups são sessões práticas com "ajudantes" - cães ou outras pessoas que normalmente causam a resposta ruim - que estão *longe o suficiente para não preocuparem seu cão nem um pouquinho*. Os set-ups ideais são como aqueles passeios em que você leva seu cão para ir ao banheiro e vai seguindo-o na busca pelo lugar perfeito. **Se você quiser que seu cão seja calmo na vida real, use set-ups para permiti-lo praticar ser calmo!**

Set-ups **dão ao seu cão controle máximo dentro de um quadro seguro e natural**, como um salva-vidas protegendo banhistas na praia. Bons salva-vidas mantêm as coisas divertidas e seguras ficando fora do caminho, mas agindo rapidamente quando é preciso determinar limites ou resgatar um banhista. Ele se intromete somente o necessário para interromper as atividades perigosas.

O BAT permite ao cão explorar seu ambiente. Intervenha APENAS se necessário. Observe cuidadosamente se há sinais de stress para manter cenários nos quais seu cão se sinta seguro. Se o nível de stress subir acima do interesse curioso, encoraje seu cão a seguir adiante da forma menos invasiva que puder.

Ajudantes: a distância de trabalho correta que seu ajudante deve ficar pode ser do outro lado da rua, o comprimento de um campo de futebol ou mesmo mais longe ainda a princípio. Uma boa regra geral seria se distanciar cerca de 3x a distância que seu cão normalmente começa a latir ou 2x a distância que seu cão não latiria para o ajudante e facilmente trabalharia por recompensas, qualquer que seja a melhor escolha para vocês. O ajudante deve poder agir o mais naturalmente possível para que o cão possa interagir com ele (à distância correta). Se o ajudante for um cão, o movimento reduz o stress. Você pode precisar fazer com que o cão ajudante trabalhe por petiscos em alguns momentos, mas não constantemente, a menos que o ajudante ou o cão aluno precisem disso.

O que fazer: *seu cão deve andar pelo espaço naturalmente, dando uma checada nas coisas, cheirando e ocasionalmente olhando para o ajudante.* Siga seu cão com a guia frouxa, mas esteja preparado para reduzir para uma parada ou mesmo chamar seu cão para longe se ele se focar muito intensamente no ajudante. Você pode olhar ocasionalmente para o ajudante e se mover um pouquinho em sua direção para encorajar o cão a investigar naquela direção, mas *seu cão deve iniciar a maioria dos movimentos na direção do ajudante.* Com o BAT para cães, nós usamos uma guia longa para ajudar o cão a se sentir livre ao mesmo tempo em que mantemos a segurança. Veja a folha de apoio *Habilidades com Guia* para informações e dicas de como lidar de forma segura e eficaz com a guia. As habilidades com guia são bastante simples de aprender e tornarão mais divertido o caminhar com seu cão.

Pense no nível de stress do seu cão como nível do mar na praia. Digamos que o mar esteja perigoso hoje, com uma forte correnteza e tubarões na água. Os salva-vidas permitem que as pessoas fiquem na praia, mas impede que elas entrem no mar. Seu cão pode vagar pela "praia" (sem grande interesse no ajudante), até mesmo ocasionalmente se aproximar da "orla" (demonstrar interesse no ajudante), mas você não vai permitir que ele entre no "mar" (estressado, muito focado no ajudante). *Nós queremos que o cão fique curioso em relação ao ajudante, mas sem mostrar sinais de medo, frustração ou agressão.*



Controle a atividade e distância do ajudante para manter o nível de stress do cão baixo. Se você fizer isso bem, ele mesmo se manterá longe do "mar". Você pode simplesmente ficar fora do caminho dele. Essa exposição autônoma permite que ele aprenda que o ajudante não é uma ameaça (possivelmente seja até divertido) e que ele possa explorar e se afastar. Se seu cão está acostumado a interações e precisar de uma conexão verbal para normalizar a situação e manter seu nível de stress baixo, fale calmamente ou acaricie-lhe por uns instantes quando ele der aquela checada com você (quando ele se aproximar de você em busca de maior segurança e tranquilidade).

Caso veja seu cão andar na direção do ajudante a qualquer momento, considere isso uma pequena explorada na orla. Diminua a velocidade do seu cão até pará-lo na orla, dando-lhe a chance de se acalmar, coletar informações e decidir o que ele quer fazer em seguida. Depois que seu cão parar completamente, relaxe a guia até que ela faça a forma de "U" ou uma barriga entre você e seu cão.³ Isso permite que ele decida o que fazer em seguida sem nenhuma tensão adicional da guia.

Quando seu cão tiver terminado de olhar para o ajudante, ele irá se desligar, quer dizer, irá se virar na direção contrária e parar de focar no ajudante, etc. O comportamento mais óbvio nesse momento é uma virada da cabeça ou mudança de apoio do peso do corpo. Elogie (opcional) e siga-o com a guia frouxa em qualquer direção que ele vá, exceto na direção direta do ajudante. Se seu cão imediatamente começar a ir na direção do ajudante novamente, ele está focado demais e precisa do seu salva-vidas, então chame-o de volta e tente novamente de uma distância maior.

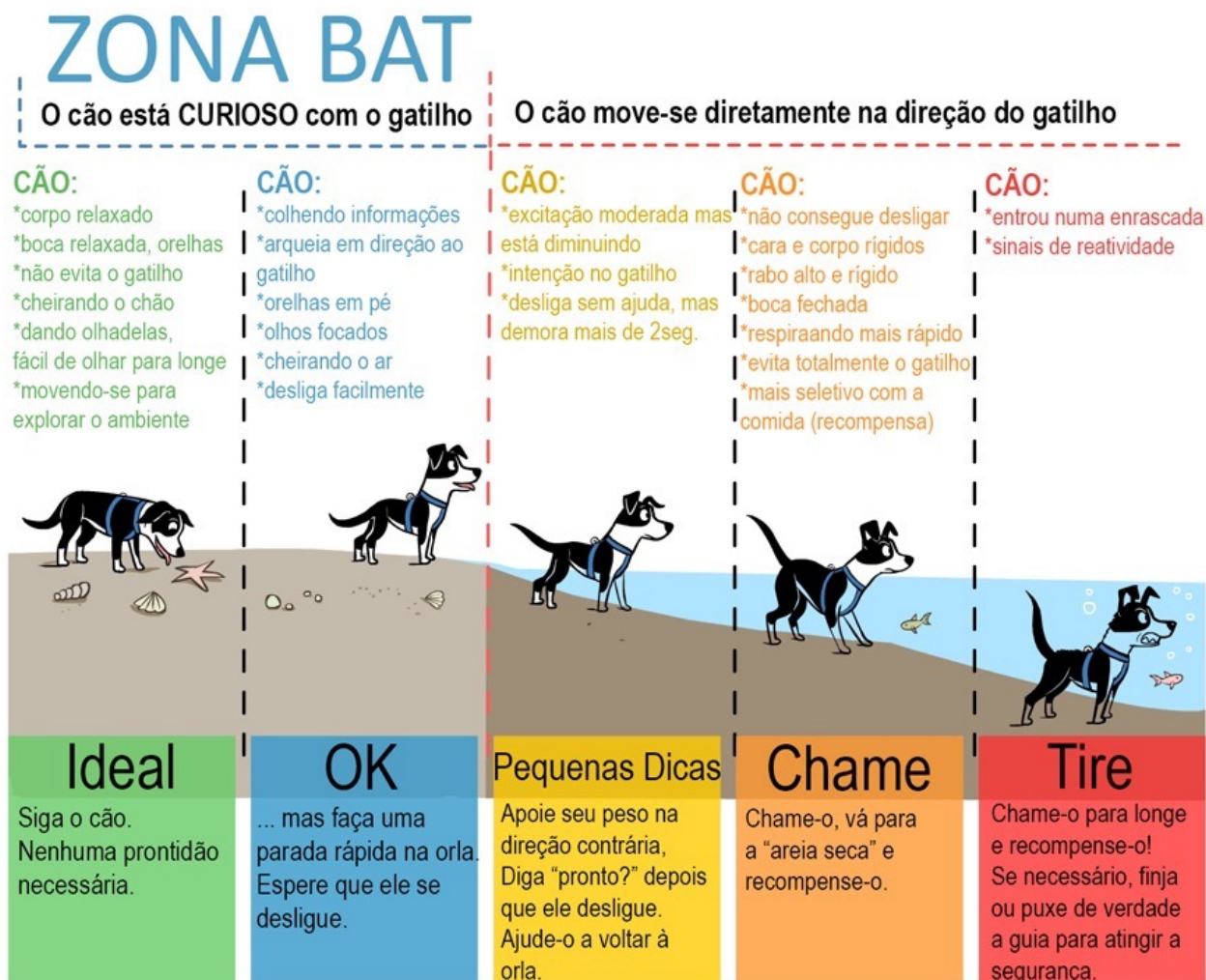
É isso, é assim que o BAT é feito corretamente! É isso, resumindo é assim que se trabalha com o BAT corretamente. **Veja a folha de apoio Solução de Problemas com BAT e/ou trabalhe com um treinador que entenda sobre BAT 2.0 antes de tentar seu próprio set-up BAT.**¹

¹ BAT não é apenas para cães! Também pode ser utilizado com outros animais, inclusive cavalos.

² Para conseguir um comando excelente de "vem" (recall), siga as dicas do Emergency Recall in the Official Ahimsa Dog Training Manual. Um clicker também funcionará nessa situação.

³ Veja a folha de apoio Habilidades com Guia BAT. Obrigada Claire Goyer, CBATI pelo visual da "guia sorridente" (guia com barriga na tradução para português).

O nível de stress do cão é análogo à maré subindo



© 2014 Grisha Stewart, EmpoweredAnimals.com, todos os direitos reservados.

Dica: grave suas sessões! Reveja seus vídeos com seu treinador para saber que mudanças deveria fazer, como parar mais cedo. Você acidentalmente manteve a guia tensionada? Parou o cão muito rapidamente? Segurou sua respiração? Pense nesses exemplos como a maré avançando, significando que você tem que se afastar mais para que o cão possa lidar com a situação mais facilmente.

O Novo Normal: para convencer o cérebro do seu cão de que essas montagens (*set ups*) são reais, faça-as em locais diferentes com uma variedade de ajudantes ao longo do tempo. Inclua lugares urbanos se seu cão for experienciar esse tipo de ambiente. Também varie: se você tem ou não comida com você, se você está falando ou não e até onde o treinador está ficando parado. Mudar o contexto ajuda a prevenir recaídas.

Ajude seu cão a se manter calmo durante as caminhadas para ajudar os set-ups BAT a terem efeito. Esses set-ups podem parecer lentos a princípio, mas cada uma deles deve levá-los mais longe ou demorar menos tempo para chegar confortavelmente perto, mesmo com um novo ajudante. Em algum momento, você vai perceber que seu cão já não precisa mais dos set-ups. Fazer BAT no ritmo certo compensará em termos de segurança e diversão em longo prazo. Prestando atenção e indo com calma, você logo terá uma forma confiável de se comunicar com seu cão.

Observações: 1) Mover-se diretamente na direção do gatilho não é o único sinal de que o cão está no limite da orla, mas é o mais comum. Um outro sinal é evitar/"ignorar" completamente, por exemplo. 2) Ao invés de dar um comando para chamá-lo para longe, você pode usar a técnica de *Marcar & Afastar* (veja a folha de apoio Habilidades de Sobrevivência).

FLUXOGRAMA DO BAT 2.0

